Relatório Anual de Informações

RAI 2019

Centrus

Relatório Anual de Informações

RAI 2019

Fundação Banco Central
de Previdência Privada – Centrus

Brasília, maio de 2020

FOTO CAPA: *by Freepik* PROJETO GRÁFICO E DESIGN Ct. Comunicação

Missão

Proporcionar bem-estar e segurança à família.

Visão de Futuro

Ser reconhecida pela excelência e inovação no segmento de previdência complementar.

Valores Organizacionais

Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Excelência e Inovação.

by Freepik

Índice

Apresentação

Mensagem do Diretor-Presidente **7**
Institucional **9**
Governança Corporativa **11**
Comunicação e Relacionamento **13**

Gestão

Riscos **14**
Previdencial **16**
Investimentos **30**
Administrativa e Orçamentária **42**
Anexos **44**

Mensagem do Diretor-Presidente

Mensagem do Diretor-Presidente

Ainda que em ritmo lento de recuperação do emprego e da renda, a inflação sob controle e os juros em acentuada queda foram elementos positivos e centrais da conjuntura macroeconômica em 2019, o terceiro ano de crescimento contínuo após longo período recessivo da economia brasileira. A taxa básica de juros foi reduzida ao menor nível da história, podendo estimular investimento, crédito e consumo num ambiente de expectativas inflacionárias ancoradas e de maior sustentabilidade para o crescimento de médio e longo prazos.

Nesse contexto, o ciclo desfavorável do mercado de trabalho também apresentou leve reversão, com a criação de um milhão de novas vagas e a queda na taxa de pessoas desocupadas.

É verdade que a expectativa do início do ano apontava para nível de atividade significativamente superior ao que acabou por materializar-se, porém, o esforço de contenção das despesas primárias com o propósito de corrigir a trajetória da dívida e a opção por fazer preponderar o investimento privado sobre o público contribuíram de maneira natural para o resultado obtido, de 1,1%, basicamente apoiado no consumo das famílias.

Foram também determinantes para a frustração com os dados finais de crescimento da renda o desastre de Brumadinho (MG), ocorrido ainda no primeiro trimestre do ano; o ambiente político pouco favorável à maior celeridade no andamento do processo de aprovação da reforma da Previdência – o que gerou impacto negativo em relação à agenda das demais reformas estruturais previstas–, bem como, no plano das relações econômico-financeiras com o exterior, os litígios comerciais entre Estados Unidos e China, além da severidade da crise da Argentina, nosso principal importador de produtos industrializados.

Diante de cenário de choques sucessivos e da atividade global desaquecida, com exceção dos bons resultados mostrados pela economia americana, a renda per capita no Brasil registrou crescimento de 0,3%, com a taxa de investimento situando-se em 15,4% do Produto Interno Bruto - PIB, apenas 0,2% acima da alcançada em 2018.

Essas variáveis marcam panorama inédito para as entidades de previdência, particularmente com a queda dos juros, exigindo novas práticas na gestão das reservas dos participantes e assistidos, com vistas a manter ou superar a aderência às metas atuariais.

No âmbito da Centrus, a política de investimentos dos planos administrados recebeu tratamento estratégico especial para continuar oferecendo a boa rentabilidade que a distingue no segmento previdenciário. Ao longo de 2019, e às vésperas de completar 40 anos em outubro de 2020, a Fundação introduziu novos segmentos de investimentos e ativos financeiros nas carteiras dos planos, selecionou fundos de crédito privado, fundos multimercado e de investimento no exterior – por meio de fundos de índice negociados em bolsa de valores –, bem assim de fundos de índice em renda variável e em renda fixa. Ademais, realizou ampla revisão dos normativos internos e iniciou projeto de aprimoramento e de modernização de seus métodos de trabalho.

Por tudo isso, o ano de 2019 representou mais um importante passo para a preparação, o fortalecimento e a consolidação dos elementos de perenidade da Centrus como entidade de excelência a serviço dos interesses previdenciários da comunidade de participantes e assistidos.

Altamir Lopes
Diretor-Presidente

Institucional

A Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus foi criada em 15 de outubro de 1980 pelo seu patrocinador, Banco Central do Brasil, com o objetivo de proporcionar plano de previdência complementar aos funcionários da autarquia.

No ano de 1996, em decorrência de decisão do Supremo Tribunal Federal em Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI, os então funcionários da autarquia passaram a ser regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Remanesceram vinculados à Fundação os aposentados pelo Plano Básico de Benefícios - PBB.

Atualmente, encaminhando-se para completar 40 anos de solidez e de liderança no sistema de previdência fechada, a Centrus administra três planos de benefícios: o PBB, o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC e o Plano de Contribuição Definida - PCD, criado em 2014. Prepara-se para lançar, em 2020, o CentrusPrev+, plano destinado aos familiares dos servidores ativos e aposentados do Banco Central.

PBB

1.650
PESSOAS VINCULADAS

Patrocinado pelo Banco Central, reúne apenas seus funcionários aposentados até 1990 e respectivos beneficiários.

PBDC

295
PESSOAS VINCULADAS

Patrocinado pela Centrus, tem como participantes seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

PCD

1.719
PESSOAS VINCULADAS

Sob o patrocínio não contributivo do Banco Central e contributivo da Centrus, é integrado por servidores e ex-servidores da autarquia, empregados e ex-empregados da Fundação e respectivos beneficiários.

by Freepik

Quadro de Pessoal – Quem faz a Centrus

Qualificação dos empregados	2018	2019
Total	**71**	**73**
Mestres	3	5
Com especialização	51	52
Graduados	68	71
Graduandos	2	2
Com certificação	27	37
Estagiários	6	7

Dando continuidade às permanentes iniciativas de aprimoramento dos seus processos de trabalho, em 2019 a Fundação promoveu 191 oportunidades de treinamento, mediante eventos *in company*, cursos externos, *workshops*, seminários e congressos, perfazendo 25 horas de treinamento/ano por empregado.

Atenta à necessidade de garantir qualidade às suas atividades como gestora de planos de benefícios previdenciários, concedeu subsídio à capacitação de cinco colaboradores em cursos de pós-graduação, no âmbito do Programa de Auxílio-Educação.

O resultado dessas ações está espelhado no elevado nível de qualificação dos colaboradores, haja vista que 97% possuem nível superior, dos quais 80% com pelo menos uma especialização, pós-graduação ou mestrado, totalizando 73 empregados, sendo 41% do gênero feminino.

Ciente de suas responsabilidades sociais, a Centrus manteve, no período, sete estagiários e um menor aprendiz, de cuja formação participa desempenhando relevante papel como agente de transformação.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da Fundação compreende as melhores práticas, tendo como princípios e fundamentos a transparência, a ética, a integridade, a equidade, a prestação de contas, a gestão baseada em riscos, o *Compliance* e a responsabilidade corporativa.

A estrutura organizacional conta com três órgãos estatutários: o Conselho Deliberativo, composto por três membros designados pelo patrocinador Banco Central, incluindo o presidente, e três eleitos por participantes e assistidos; a Diretoria-Executiva, indicada pelo Conselho Deliberativo; e o Conselho Fiscal, com dois integrantes eleitos, dentre eles o presidente, e dois designados pelo patrocinador Banco Central.

O Conselho Deliberativo reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria dos membros. A mesma sistemática de reuniões é aplicada ao Conselho Fiscal. Já a Diretoria-Executiva reúne-se ordinariamente duas vezes por mês, no mínimo, podendo ser convocada extraordinariamente, pelo Diretor-Presidente ou pela maioria de seus membros.

Em 2019, foram realizadas dezesseis reuniões do Conselho Deliberativo, doze reuniões do Conselho Fiscal e 33 reuniões da Diretoria-Executiva.

Para auxiliar os órgãos estatutários no desempenho de suas funções, há três comitês, todos com regulamento próprio:

COMITÊ DE INVESTIMENTOS E GESTÃO - CIG

Estratégico, que delibera sobre propostas que afetem os recursos dos planos administrados e cujas decisões são referendadas pela Diretoria-Executiva e encaminhadas ao Conselho Deliberativo, para conhecimento ou para aprovação, conforme a sua natureza.

COMITÊ DE APLICAÇÕES - CAP

Tático-operacional, responsável pelas decisões diárias que digam respeito à estratégia estabelecida pela política de investimentos dos planos administrados, em consonância com a legislação e os limites estabelecidos.

COMITÊ DE ÉTICA DA CENTRUS - CEC

Encarregado de promover a adoção e a aplicação das normas do Código de Conduta e Ética da Centrus - CCEC.

Conselho Deliberativo

Tulio José Lenti Maciel
Presidente

Fernando de Oliveira Ribeiro
(até 24.10.2019)

Hipérides Ferreira de Mello
(desde 25.10.2019)

Jaime Alves de Freitas

Marco Antonio Montenegro Beltrão

Maurício Costa de Moura

Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Fiscal

Rodrigo Monteiro
Presidente

Anthero de Moraes Meirelles

Antônio Torquato dos Santos
(até 24.10.2019)

Jaildo Lima de Oliveira

José Ribamar Santos Barros
(desde 25.10.2019)

Diretoria-Executiva

Altamir Lopes
Diretor-Presidente

Antonio Francisco Bernardes de Assis
Diretor de Benefícios

Eduardo de Lima Rocha
Diretor de Controle, Logística e Informação

José Antonio Marciano
Diretor de Aplicações

Comunicação e Relacionamento

A Centrus tem envidado esforços para aperfeiçoar a comunicação e o relacionamento com os seus públicos. Com esse intuito, foi criado, em 2019, o Setor de Comunicação e Relacionamento - Secor, componente responsável por coordenar a Política de Comunicação e Relacionamento Institucional - PCRI e por executar as ações aprovadas pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva no Plano Anual de Comunicação.

Com os rumos da Fundação para os próximos quatro anos definidos pelo Planejamento Estratégico, o Secor trabalhou na elaboração de plano de comunicação que atendesse as diretrizes e as necessidades apontadas pelos gestores para o período, e atualizou, sob orientação da Diretoria-Executiva e da Secretaria-Executiva, a PCRI, que ganhou ações específicas de relacionamento. As medidas revelam a busca pelo aprimoramento da comunicação com os participantes, assistidos, servidores do Banco Central e seus familiares, associações, patrocinador e órgãos governamentais.

Entre as atividades programadas, o Secor criou perfil para a Centrus no Facebook e novo projeto gráfico de relacionamento no Instagram. As duas mídias sociais colaboram não só para a disseminação das notícias e das ações institucionais, mas constituem novas ferramentas de contato com os usuários, ampliando o número de plataformas de atendimento das demandas.

O Secor atuou, também, no desenvolvimento de ações visando estreitar o relacionamento com os públicos prioritários da Fundação, por meio de campanhas para adesão ao PCD, de divulgação do CentrusPrev+, da promoção de contato mais próximo com as associações de aposentados e da realização de comunicação direta com os servidores ativos e inativos do Banco Central, por caixa corporativa da própria autarquia, afora outras atividades.

A Centrus segue trabalhando para fortalecer a comunicação e o relacionamento com os seus públicos, de forma a atender as demandas e dar maior publicidade às decisões, buscando, assim, realizar sua missão com transparência ativa, mediante a utilização dos melhores meios e de linguagem acessível a todos os públicos.

Gestão de Riscos

Gestão de Riscos

A Política de Gerenciamento de Riscos - PGR da Centrus, objeto de aperfeiçoamentos em 2019, segue as melhores práticas de governança corporativa. Compreende os procedimentos e as práticas adotados para a identificação, o controle, o monitoramento e a mitigação de riscos, de forma que a condução das atividades e a tomada de decisão na Fundação se deem em conformidade com as exigências legais e regulamentares e com os princípios de sua governança corporativa.

O Sistema de Gestão de Riscos - SGR compreende métricas de observação direta pelos gestores, com monitoramento dinâmico e interativo do Setor de Controles Internos e *Compliance* - Secoi, estabelecidas mediante procedimentos e, no que couber, indicadores, bem como por matriz de risco específica.

Em 2019, iniciou-se, em conjunto com a área de Tecnologia, o aperfeiçoamento da matriz, de ordem estrutural e de funcionalidades no sistema, buscando compreender todas as categorias de riscos previstas na PGR, com a finalidade de averiguar o nível de exposição nas atividades, por plano administrado.

Certamente, a identificação prévia dos riscos, com a avaliação dos impactos, permite a gestão de ocorrências de perdas e o desenvolvimento de planos de ação para correção, propiciando efetividade e consistência ao processo de gerenciamento de riscos na Centrus.

Gestão Previdencial

Gestão Previdencial

As iniciativas empreendidas na área de Benefícios durante o exercício estiveram focadas no atendimento de demandas dos participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados, refletidas principalmente na estruturação de novo plano de benefícios, no aprimoramento dos normativos internos, na solução de litígios, na destinação e no pagamento de *superavit* e na revisão dos regulamentos do PBB e do PCD.

Com o objetivo de expandir a cobertura previdenciária ofertada pela Centrus aos familiares dos servidores do Banco Central e dos demais participantes da Fundação, foram desenvolvidos estudos para a implantação de um novo plano de benefícios, na modalidade de contribuição definida, a ser instituído pelas entidades Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC, Associação Brasiliense de Aposentados do Banco Central - Abace, Associação Mineira dos Antigos Funcionários do Banco Central - Amasb e Associação Recifense de Servidores do Banco Central - Arfab.

Sob a denominação de Plano Instituído CentrusPrev+, seu regulamento e os convênios de adesão firmados com as instituidoras AFFBC, Abace e Amasb foram aprovados pela Previc, condição que estabelece prazo, até o final de junho de 2020, para a Fundação colocá-lo em operação.

Aguarda-se para os primeiros meses de 2020 a formalização e a aprovação de convênio de adesão com a Arfab, bem assim de termo de adesão a ser firmado pela Centrus, que também deverá participar do plano na condição de instituidora.

Contando com aprovação da Previc, em 4 de julho, por meio das Portarias nºs 596 e 597, foram promovidas alterações nos regulamentos do PBB e do PCD, concernentes basicamente aos pontos abaixo:

I - PBB: ajuste dos cálculos de novos benefícios de pensão por morte a serem concedidos a cônjuges e a companheiros (as), que passam a considerar a idade do cônjuge e o tempo de convivência conjugal ou na união estável, e explicitação quanto a inscrição de filho ou de irmão inválido somente ser admitida na hipótese de a invalidez ter sido caracterizada antes de o dependente completar 21 anos, ou se filho cursando estabelecimento de ensino superior, 24 anos; e

II - PCD: inserção de dispositivos que conferem maior flexibilidade aos participantes e assistidos nas decisões relacionadas ao recolhimento de contribuições normais e à obtenção de benefícios do plano, dentre eles a redução do percentual mínimo de contribuição e da periodicidade de sua alteração, a redução dos períodos de carência para a reinscrição no PCD ou para a opção pelos institutos do Benefício Proporcional Diferido - BPD ou da Portabilidade e a ampliação do alcance das diversas formas de renda a todos os benefícios assegurados pelo plano.

No tocante às operações realizadas com participantes, a Fundação passou a observar, na concessão de empréstimos no âmbito do PBB e do PBDC, as novas condições estabelecidas no regulamento aprovado no curso de 2018, com vigência a partir de 2 de janeiro de 2019, das quais merecem destaque a adoção do Sistema de Amortização Constante - SAC, em substituição ao Sistema Francês de Amortização - Tabela Price, e da taxa de juros formada pela composição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 7% a.a., no lugar do índice correspondente aos Certificados de Depósito Interbancário - CDI.

Desenvolvimento, pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda., de testes de aderência das hipóteses e das premissas utilizadas nas avaliações atuariais dos planos de benefícios administrados às características e às massas de seus participantes e assistidos, cujos resultados encontram-se resumidamente apresentados mais adiante.

Situação atuarial dos planos de benefícios

Em periodicidade anual, são elaborados estudos de aderência das principais premissas adotadas na avaliação atuarial em relação a cada plano de benefícios e à massa de participantes e assistidos, relacionados a indicadores biométricos, demográficos, econômicos e financeiros. Tais estudos têm por objetivo possibilitar a utilização de parâmetros na avaliação atuarial que, fundamentada nas disposições regulamentares e sustentada pelo cadastro de assistidos, dimensionem adequadamente os compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas.

PBB

Trata-se de plano em extinção, fechado a novas adesões e formado exclusivamente por assistidos. Desde 2008, os assistidos e o patrocinador estão dispensados de verter contribuições normais para ele.

Os estudos de aderência realizados no decorrer de 2019 concluíram pela manutenção, na avaliação atuarial de encerramento do exercício, dos mesmos indicadores adotados no ano anterior, quais sejam, os principais seguintes:

	2018	2019
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM-71	
Taxa de juros	4,5% a.a.	
Fator de capacidade [1/]	0,9824	0,9824

[1/] valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

O PBB finaliza mais um ano com situação superavitária, registrando saldo de R$ 1.657,3 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, dos quais R$ 564,2 milhões destinados à constituição da reserva de contingência e R$ 1.093,1 milhões canalizados para a reserva especial para revisão do plano.

Diante da caracterização do resultado do exercício como estrutural, consoante avaliações conduzidas no âmbito interno da Centrus e pela Mirador, empresa de consultoria atuarial contratada, e tendo em vista ser o quarto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão do PBB, uma vez que as destinações obrigatórias referenciadas aos exercícios de 2014 e de 2015 consumiram integralmente os valores consignados em tal conta, o plano deve realizar, no curso de 2020, a sexta destinação obrigatória de *superavit*.

Do montante registrado em reserva especial, deve ser então objeto de destinação a importância de R$ 434,5 milhões, valor que remanesceu na conta em 2016 e que permaneceu estável no período de 2017 a 2019, não cabendo considerar na destinação o ajuste positivo de precificação dos ativos mantidos em títulos públicos marcados a vencimento, apurado no sistema Venturo da Previc.

Com essa destinação, o PBB realizará, concomitantemente, o pagamento de três destinações consecutivas: a relativa a 2014, prevista para ser concluída em agosto de 2021; a de 2015, cuja finalização é estimada para outubro de 2022; e a de 2016 que, a depender da data de sua aprovação pela Previc, deverá ser iniciada em 2020, com encerramento programado para o final de 2023.

PBDC

Plano em extinção, fechado para novas adesões, similarmente ao PBB, os estudos de aderência concluíram pela manutenção, na avaliação atuarial de final do exercício, dos mesmos indicadores empregados no ano anterior, destacando-se, principalmente:

	2018	2019
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM-71	
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	
Taxa de rotatividade	0%	0%
Crescimento real de salários	2,49% a.a.	2,49% a.a.
Taxa de juros	4,5% a.a.	
Fator de capacidade 1/	0,9824	0,9824

1/ valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

O plano fecha mais um exercício com situação superavitária, registrando saldo de R$ 174,9 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, dos quais R$ 57,9 milhões destinados à constituição da reserva de contingência e R$ 117,0 milhões direcionados para a reserva especial para revisão do PBDC.

Sendo estrutural o resultado do exercício, de acordo com avaliações conduzidas no âmbito interno da Fundação e pela Mirador, na qualidade de consultoria atuarial contratada, e considerando ser o quarto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão de plano, uma vez que a destinação obrigatória referenciada ao exercício de 2014 consumiu a totalidade dos valores contabilizados nessa conta em 2015, o PBDC deve realizar, no curso do próximo ano, a quinta destinação obrigatória de *superavit*.

Em face do montante registrado na reserva especial do plano, deve ser objeto de destinação, em 2020, a importância de R$ 59,5 milhões, que remanesceu na conta no exercício de 2016 e ficou estável no período de 2017 a 2019, desconsiderando-se na destinação o ajuste positivo de precificação dos ativos representados por títulos públicos levados a vencimento, apurado no sistema Venturo da Previc.

Com essa destinação, o PBDC estará realizando, concomitantemente, o pagamento de duas destinações consecutivas: a relativa a 2014, com previsão de encerramento em dezembro de 2020; e a pertinente ao ano de 2016 que, a depender da data de sua aprovação, poderá ter início no decorrer do exercício de 2020 e ter sua conclusão em 2023.

PCD

Tipificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder benefícios aos participantes baseados no saldo de contas individual.

Por contar com as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas e de ter os riscos de invalidez e de morte terceirizados, o PCD não está sujeito a riscos atuariais, porém, por prever a concessão de benefício de renda por prazo indeterminado, necessita se valer de dados biométricos e financeiros habitualmente utilizados na avaliação atuarial exigida nos casos de planos na modalidade de benefício definido, razão pela qual anualmente também são realizados estudos de aderência das premissas atuariais utilizadas como referência no PCD, relativamente à massa de seus participantes e assistidos.

Os estudos levados a efeito em meados de 2019 recomendaram a manutenção dos seguintes indicadores de referência, que vêm sendo utilizados desde o ano de 2018:

	2018	2019
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM-71	
Taxa de juros	4,5% a.a.	

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas individuais dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

Desempenho das áreas de Benefícios e de Operações com Participantes

PBB

Receitas e despesas previdenciais

Desde fevereiro de 2008, os assistidos e o patrocinador estão dispensados de recolher contribuições para o plano, razão pela qual não houve registro de receitas dessa natureza em 2019.

As despesas com o pagamento de benefícios de responsabilidade do PBB apresentaram acréscimo de 7,2% no exercício, conforme detalhamento a seguir:

Em R$ mil

Discriminação	2018	2019	Δ %
Aposentadorias	176.100,1	187.173,9	6,3%
Pensões	150.684,6	166.720,8	10,6%
Abono de Natal	27.263,8	27.326,4	0,2%
Pecúlios	10.441,7	9.481,8	-9,2%
Total das Despesas	**364.490,2**	**390.702,9**	**7,2%**

Distribuição de *superavit*

Como resultado da solidez do plano, a Centrus obteve, em novembro de 2019, aprovação da Previc para a quinta destinação consecutiva de *superavit*, desta feita relativa a 2015, no valor de R$ 446,5 milhões, distribuídos entre assistidos e patrocinador. Assim, no decorrer do ano, foi dado prosseguimento às destinações da espécie de 2012 e de 2014, e iniciada a de 2015, conforme a seguir discriminado:

Em R$ mil

Superavit			Valores liberados em 2019		
Referência	Início	Término	Assistidos	Patrocinador	Total
2012	nov/2016	fev/2019	21.043,0	21.006,5	42.049,5
2014	nov/2018	ago/2021	19.781,3	19.750,3	39.531,6
2015	nov/2019	out/2022	12.413,3	12.393,8	24.807,1
	Total		**53.237,6**	**53.150,6**	**106.388,2**

População

Ao final do exercício, a população do plano estava composta por 1.255 assistidos, dos quais 486 aposentados e 769 pensionistas. Em relação ao ano anterior, houve redução de 39 assistidos no grupo dos aposentados e de apenas um no conjunto dos pensionistas, representada pela inclusão de 31 frente ao desligamento de 32 beneficiários de pensão por morte.

Discriminação	2018	2019	Δ %
Assistidos	1.295	1.255	-3,1%
Aposentados	525	486	-7,4%
Pensionistas [1/]	770	769	-0,1%
Dependentes	485	395	-18,6%
Total	**1.780**	**1.650**	**-7,3%**

[1/] corresponde a 706 grupos familiares.

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos				Total
	Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	
0 a 24 [1/]	-	-	6	6	12
25 a 50	-	-	6	16	22
51 a 55	-	-	7	11	18
56 a 60	-	-	2	18	20
61 a 65	4	-	6	38	48
66 a 70	4	5	3	57	69
71 a 75	13	1	1	72	87
76 a 80	75	5	1	102	183
81 a 85	150	5	4	147	306
86 a 90	132	19	2	158	311
91 a 95	55	4	2	88	149
96 a 100	11	1	-	13	25
101 a 105	2	-	-	3	5
Total	**446**	**40**	**40**	**729**	**1.255**

[1/] beneficiários temporários.

Carteira de financiamentos

O PBB encerrou o exercício com saldo de R$ 4,0 milhões em operações de financiamento imobiliário e 124 contratos de curso normal. Sem novas contratações, a carteira possui, ainda, 116 contratos com demanda judicial, dos quais 71 são objeto de ação de execução hipotecária e outros 45 de ação judicial de iniciativa dos devedores.

Em R$ mil

Discriminação	jul/07		dez/19		Δ % (b/a)
	Quantidade (a)	Valor	Quantidade (b)	Valor	
Contratos sem repactuação	**2.583**	**271.756,7**	**42**	**1.252,9**	**-98,4%**
Carteira própria	2.447	251.983,8	42	1.252,9	-98,3%
Carteira originada da Previ	136	19.772,9	-	-	-
Contratos com repactuação	**-**	**-**	**82**	**2.768,2**	**-**
Carteira própria	-	-	62	1.561,4	-
Carteira originada da Previ	-	-	20	1.206,8	-
Total da carteira	**2.583**	**271.756,7**	**124**	**4.021,2**	**-95,2%**

Em 2019, houve a liquidação de dezesseis operações, envolvendo R$ 3,5 milhões. Entre os contratos liquidados, dezessete foram enquadrados nos programas de reestruturação aprovados em 2007 e em 2012, consumindo descontos de R$ 1,0 milhão.

Em R$ mil

Discriminação	2018		2019	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Liquidações	43	2.608,7	16	3.489,9
Amortizações	2	26,1	2	10,6
Repactuações	-	-	-	-
Descontos concedidos	15	1.272,0	17	969,1

Carteira de empréstimos

Em movimento oposto ao ocorrido no ano de 2018, a carteira de operações de empréstimo apresentou decréscimo no total dos saldos devedores em 2019, de 9,3%, motivado pela redução no quantitativo de contratações ou de renovações.

Em R$ mil

Discriminação	2018	2019	Δ %
Valor da carteira	15.174,6	13.762,8	-9,3%
Fluxo de prestações	458,0	486,9	6,3%
Número de contratos	347	343	-1,2%
Contratantes de empréstimos	225	219	-2,7%

PBDC

Receitas previdenciais

As receitas previdenciais do plano no exercício, compreendendo as contribuições normais e as decorrentes de parcelamento de joia recolhidas pelos participantes e pela patrocinadora Centrus, tiveram decréscimo de 1,7% comparativamente às registradas no exercício anterior, desempenho resultante, essencialmente, da redução do número de participantes ativos que, quando da passagem para a condição de assistidos, deixaram de efetuar contribuições ao PBDC.

Em R$ mil

Contribuições	2018	2019	Δ %
Participantes ativos	634,6	817,2	28,8%
Centrus	724,4	676,9	-6,6%
Autopatrocinados	979,6	805,5	-17,8%
Total	**2.338,6**	**2.299,6**	**-1,7%**

Despesas previdenciais

As despesas previdenciais, equivalentes à soma dos benefícios de responsabilidade do plano, mostraram decréscimo de 1,5%, afetadas, principalmente, pela opção pelo recebimento de benefício temporário.

Em R$ mil

Discriminação	2018	2019	Δ %
Aposentadorias	3.768,3	5.101,5	35,4%
Pensões	42,9	44,5	3,7%
Abono de Natal	316,7	427,2	34,9%
Pecúlios	6,5	20,2	210,8%
Resgates [1/]	3.348,6	1.775,0	-47,0%
Total das Despesas	**7.483,0**	**7.368,4**	**-1,5%**

[1/] pagamento de benefício temporário e resgate de contribuições.

Distribuição de superavit

Das destinações de *superavit* de 2005, de 2009, de 2012 e de 2014, foram pagos aos assistidos R$ 1.775,0 mil em 2019, sob a forma de benefício temporário, enquanto os participantes usufruíram de R$ 1.436,8 mil do montante disponibilizado para pagamento das contribuições devidas ao PBDC no período. A patrocinadora, por seu turno, utilizou o montante de R$ 676,9 mil no pagamento de contribuições patronais devidas ao plano.

População

A população do PBDC é constituída por 45 aposentados, três pensionistas e setenta participantes ativos, dos quais 48 vinculados à Fundação, vinte autopatrocinados e dois optantes pelo instituto do BPD.

Discriminação	2018	2019	Δ %
Assistidos	**40**	**48**	**20,0%**
Aposentados	37	45	21,6%
Pensionistas [1/]	3	3	-
Participantes ativos	**78**	**70**	**-10,3%**
Vinculados à Centrus	53	48	-9,4%
Autopatrocinados	23	20	-13,0%
Benefício Proporcional Diferido	2	2	0,0%
Dependentes	**186**	**177**	**-4,8%**
Total	**304**	**295**	**-3,0%**

[1/] corresponde a 3 grupos familiares.

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas [1/]		
	M	F	M	F	M	F	
28 a 52	23	23	4	2	1	-	53
53 a 60	7	6	12	10	-	1	36
61 a 70	11	-	6	4	-	-	21
71 a 79	-	-	5	2	-	1	8
Total	**41**	**29**	**27**	**18**	**1**	**2**	**118**

[1/] corresponde a benefícios vitalícios.

Carteira de financiamentos

Fechada a novas contratações, a carteira de financiamentos imobiliários encerrou o ano com saldo de R$ 13,6 mil e apenas um contrato. Desde agosto de 2007, quando foi implantado o programa de reestruturação das operações, a carteira mostrou a seguinte evolução:

Em R$ mil

Discriminação	jul/07		dez/19		Δ % (b/a)
	Quantidade (a)	Valor	Quantidade (b)	Valor	
Contratos sem repactuação	26	1.802,9	-	-	-
Carteira própria	26	1.802,9	-	-	-
Contratos com repactuação	-	-	1	13,6	-
Total da carteira	**26**	**1.802,9**	**1**	**13,6**	**-96,2%**

Carteira de empréstimos

As operações de empréstimo encerraram o exercício com saldo de R$ 3,0 milhões, representando redução de 15,1% em relação aos valores registrados ao final de 2018.

Em R$ mil

Discriminação	2018	2019	Δ %
Valor da carteira	3.571,9	3.031,6	-15,1%
Fluxo de prestações	955,8	1.179,3	23,4%
Número de contratos	103	102	-1,0%
Contratantes de empréstimos	70	68	-2,9%

PCD

Receitas previdenciais

As receitas previdenciais do plano, englobando a arrecadação de contribuições normais e voluntárias, bem como os aportes decorrentes de portabilidade de recursos, tiveram crescimento de 42,7% no exercício, comparativamente às do ano anterior.

Em R$ mil

Contribuições	2018	2019	Δ %
Participantes ativos	6.981,5	9.288,6	33,0%
Assistidos	845,9	1.095,4	29,5%
Autopatrocinados	72,2	145,4	101,4%
Centrus	277,4	403,8	45,6%
Portabilidade	796,5	1.873,8	135,3%
Total	**8.973,5**	**12.807,0**	**42,7%**

Despesas previdenciais

Em relação ao verificado em 2018, as despesas com pagamento dos benefícios de responsabilidade do PCD apresentaram redução de 11,1% em 2019.

Em R$ mil

Discriminação	2018	2019	Δ %
Aposentadorias	10.800,8	9.937,5	-8,0%
Pensões	606,5	52,1	-91,4%
Institutos (resgate e portabilidade)	281,2	399,7	42,1%
Total das Despesas	**11.688,5**	**10.389,3**	**-11,1%**

População

A população do plano é formada por 521 participantes ativos, 144 aposentados, quatro pensionistas e 1.050 dependentes.

Discriminação	2018	2019	Δ %
Participantes ativos	**471**	**521**	**10,6%**
Assistidos	**184**	**148**	**-19,6%**
Aposentados	180	144	-20,0%
Pensionistas [1/]	4	4	0,0%
Dependentes	**889**	**1.050**	**18,1%**
Total	**1.544**	**1.719**	**11,3%**

[1/] corresponde a 3 grupos familiares.

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	M	F	
21 a 50	162	102	-	-	-	1	265
51 a 60	91	22	-	1	-	-	114
61 a 70	74	27	43	16	-	2	162
71 a 80	34	9	72	12	-	1	128
Total	**361**	**160**	**115**	**29**	**-**	**4**	**669**

Carteira de empréstimos

Com decréscimo de 9,7% relativamente aos valores registrados no final de 2018, as operações de empréstimo encerraram o exercício totalizando R$ 266,3 mil.

Em R$ mil

Discriminação	2018	2019	Δ %
Valor da carteira	294,8	266,3	-9,7%
Fluxo de prestações	10,0	12,1	21,0%
Número de contratos	14	20	42,9%
Contratantes de empréstimos	**12**	**15**	**25,0%**

Gestão de Investimentos

Gestão de Investimentos

A atuação da área de Aplicações foi pautada, em grande parte, pela reestruturação da estratégia de investimentos dos planos administrados.

Visando estabelecer a macroalocação de ativos adequada para cada plano, foi desenvolvido modelo baseado em arcabouço técnico, que considera o histórico de retornos de longo prazo e as perspectivas econômicas para o prazo de vigência da Política de Investimentos - PI, a fim de simular cenários futuros para cada classe de ativo, que indicam a melhor composição dos investimentos. O resultado prático da adoção do modelo, como instrumento para subsidiar decisões, pode ser comprovado na alteração do perfil dos investimentos durante o ano de 2019, que passou a apresentar maior diversificação.

Componente fundamental do modelo de macroalocação, o segmento de renda variável representa a maior fonte de retorno e de risco, razão por que foi desenvolvido um modelo de projeção do Índice Bovespa - Ibovespa, compreendendo estudo da relação do mercado acionário com variáveis de natureza econômica ou financeira.

Complementando o ferramental técnico desenvolvido, o Modelo de Alocação Dinâmica - MAD, baseado em teoria da Economia Comportamental, vem auxiliar a gestão de renda variável, ao sinalizar pontos de entrada e de saída de bolsa.

A mudança do cenário econômico, com redução e manutenção de baixas taxas de juros, tornou imperativa a diversificação das carteiras dos planos administrados, incluindo-se novas classes de ativos e de investimentos, tais como fundos de crédito privado, fundos de investimento multimercado do segmento estruturado e fundo de índice referenciado no S&P 500, do segmento exterior.

Os processos de seleção de fundos de crédito e multimercado foram realizados por meio de editais públicos, divulgados na página da Centrus na internet, conferindo maior transparência a todo o processo.

A fim de incrementar os subsídios para elaboração da PI, foram projetados cenários econômicos próprios, enriquecidos com contribuições de gestores terceirizados, em reuniões e conferências.

Por fim, foi realizada a regularização das pendências cartoriais do empreendimento imobiliário DC Navegantes, localizado em Porto Alegre (RS), pendência que remontava a quase vinte anos, quando do início da participação da Centrus no empreendimento.

PBB

Dadas as características do plano e de sua população, a carteira de investimentos do PBB é constituída basicamente por Notas do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B, cujos vencimentos e pagamentos de juros estão ajustados ao fluxo estimado de recursos, orientado por estudo de gestão de ativos e de passivos (*Asset Liability Management - ALM*).

Ao longo de 2019, foi realizada a redução da exposição em ativos de renda variável, bem como a alocação de recursos em fundos multimercados, do segmento estruturado, visando melhorar o perfil de risco e de retorno dos ativos marcados a mercado.

A rentabilidade acumulada no exercício, de 10,6%, superou o índice de referência para o período (9,0%).

PBB	2018		2019		PI - 2019			PI - 2020		
Segmento de Aplicação	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	**5.536,6**		**5.564,9**							
Títulos Públicos	5.386,3		5.308,8							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	376,8		399,3							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	5.009,5	**92,90%**	4.909,5	**91,83%**	**80,0%**	**96,2%**	**100,0%**	**60,0%**	**85,1%**	**100,0%**
Fundos de Investimento em Renda Fixa	150,3		256,1							
Bradesco Foco	75,0		128,1							
Safra Netuno	75,3		128,0							
Renda Variável	**306,9**		**248,9**							
Ações - Mercado à Vista	180,7		74,3							
Fundos de Índice - ETF	126,2	**5,15%**	174,6	**4,11%**	**-**	**3,1%**	**10,0%**	**-**	**4,0%**	**10,0%**
IT Now PIBB IBr-X 50 - PIBB11	-		12,1							
iShares Ibovespa - BOVA11	126,2		96,7							
IT Now Ibovespa - BOVV11	-		65,8							
Estruturado	**0,9**		**148,8**							
Fundos de Investimento Multimercado	-		148,2							
Bahia AM Marau Estruturado FC FI MM	-	**0,02%**	74,2	**2,45%**	**-**	**-**	**50,0%**	**-**	**7,3%**	**15,0%**
Navi LS Estruturado FIC FIM	-		74,0							
Fundo de Investimento em Participações - FIP	0,9		0,6							
Imobiliário	**93,1**		**78,9**							
Ed. Corporate Financial Center	17,8		19,6							
Shopping DC Navegantes	20,5	**1,56%**	21,9	**1,30%**	**-**	**0,3%**	**2,0%**	**-**	**1,3%**	**5,0%**
Ed. Cosmopolitan Center	52,9		35,5							
Outros Valores	1,9		1,9							
Operações com Participantes	**21,5**		**17,8**							
Empréstimos	15,2	**0,36%**	13,8	**0,29%**	**-**	**0,4%**	**5,0%**	**-**	**0,3%**	**5,0%**
Financiamento Imobiliário	6,3		4,0							
Exterior	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5,0%**	**-**	**2,0%**	**10,0%**
Outros Ativos	**0,8**	/////	**0,7**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////
Total dos Recursos Garantidores	**5.959,8**	/////	**6.060,0**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////

Valores em R$ milhões

Tipo de Gestão	2018	2019	% total
Carteira Própria	**5.807,8**	**5.654,4**	
Títulos Públicos	5.386,3	5.308,8	
Ações mercado à vista	180,7	74,3	**93,3%**
Fundo de Índice - ETF Renda Variável	126,2	174,6	
Imobiliário	93,1	78,9	
Operações com Participantes	21,5	17,8	
Carteira Terceirizada	**151,2**	**404,9**	
Fundo de Investimento em Renda Fixa	150,3	256,1	**6,7%**
Fundos de Investimento Multimercado	-	148,2	
Fundo de Investimento em Participações	0,9	0,6	

Rentabilidade	2018	2019
Renda Fixa	9,8%	9,3%
Renda Variável	34,3%	30,0%
Estruturado	0,8%	-1,0%
Imobiliário	2,4%	-13,4%
Operações com Participantes	28,1%	14,8%
Rentabilidade consolidada do plano	**10,9%**	**10,6%**
Meta Atuarial (IPCA + 4,5%)	**8,4%**	**9,0%**

PBDC

Similarmente ao PBB, a carteira de investimentos do PBDC é constituída basicamente por NTNB, porém, por se tratar de plano ainda em formação, as necessidades atuariais ultrapassam o vértice de 2055, o mais distante ofertado pelo Tesouro Nacional, exigindo alocação de maior parcela de recursos nos demais segmentos de aplicação.

No curso de 2019, foi reduzida parcela em renda variável, com a destinação dos recursos para fundos multimercados, do segmento estruturado, bem assim a cotas de fundo de índice que acompanha o desempenho do S&P 500, no segmento exterior.

A rentabilidade acumulada, de 11,8% no ano, superou o índice de referência para o período (9,0%).

PBDC	2018		2019		PI - 2019			PI - 2020		
Segmento de Aplicação	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	**407,9**		**425,7**							
Títulos Públicos Federais	366,6		379,9							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	366,6		379,9							
Fundos de Índice - ETF	-		5,1							
IMAB11	-	**86,36%**	5,1	**82,71%**	**70,0%**	**83,1%**	**100,0%**	**70,0%**	**76,2%**	**100,0%**
Fundos de Investimento em Renda Fixa	41,2		17,4							
FIRF Bradesco Foco	20,6		8,7							
FIRF Safra Netuno	20,6		8,7							
Fundos de Investimento em Renda Fixa CP	-		23,3							
FIRF Icatu Vanguarda Inflação CP	-		23,3							
Renda Variável	**58,3**		**26,1**							
Ações - Mercado à vista	34,4		7,8							
Fundos de Índice - ETF	24,0	**12,35%**	18,3	**5,06%**	**0,0%**	**7,2%**	**20,0%**	**0,0%**	**5,0%**	**15,0%**
IT Now PIBB IBr-X 50 - PIBB11	-		1,3							
iShares Ibovespa - BOVA11	24,0		10,1							
IT Now Ibovespa - BOVV11	-		6,9							
Estruturado	**-**		**45,9**							
Fundos de Investimento Multimercado	-		45,9							
Bahia AM Marau Estruturado FC FI MM	-		11,9							
Exploritas Alpha America Latina FICFI MM	-		5,4							
Garde Dumas FIC FIM	-		3,8							
Kapitalo Kappa Advisory FICFI MM	-	**0,00%**	3,8	**8,92%**	**0,0%**	**6,0%**	**10,0%**	**0,0%**	**14,8%**	**20,0%**
Navi Long Short FICFI MM	-		5,5							
Navi LS Estruturado FIC FIM	-		6,4							
Quantitas FI MM Arbitragem LP	-		5,4							
SPX Nimitz Estruturado FICFI MM	-		3,7							
Fundo de Investimento em Participações - FIP	-		-							
Imobiliário	**2,5**		**2,1**							
Corporate Financial Center	0,5		0,5							
Shopping DC Navegantes	0,5	**0,52%**	0,6	**0,41%**	**0,0%**	**0,1%**	**2,0%**	**0,0%**	**0,4%**	**5,0%**
Edifício Cosmopolitan Center	1,4		0,9							
Outros Valores	0,1		0,1							
Operações com Participantes	**3,6**		**3,0**							
Empréstimos	3,6	**0,76%**	3,0	**0,59%**	**0,0%**	**0,6%**	**5,0%**	**0,0%**	**0,6%**	**5,0%**
Financiamento Imobiliário	0,03		0,01							
Exterior	**-**	**0,00%**	**11,9**	**2,30%**	**0,0%**	**3,0%**	**5,0%**	**0,0%**	**3,0%**	**10,0%**
Outros Ativos	**-**	/////	**-**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////
Total dos Recursos Garantidores	**472,3**	/////	**514,7**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////

Valores em R$ milhões

Tipo de Gestão	2018	2019	% total
Carteira Própria	**431,1**	**428,1**	
Títulos Públicos Federais	366,6	379,9	
Fundo de Índice - ETF Renda Fixa	-	5,1	
Ações mercado à vista	34,4	7,8	
Fundo de Índice - ETF Renda Variável	24,0	18,3	**83,2%**
Imobiliário	2,5	2,1	
Operações com Participantes	3,6	3,0	
Fundo de Investimento no Exterior	-	11,9	
Carteira Terceirizada	**41,2**	**86,6**	
Fundo de Investimento em Renda Fixa	41,2	17,4	
Fundo de Investimento Crédito Privado	-	23,3	**16,8%**
Fundo de Investimento Multimercado	-	45,9	

Rentabilidade	2018	2019
Renda Fixa	10,2%	9,6%
Renda Variável	12,7%	30,3%
Estruturado	0,8%	3,1%
Imobiliário	2,4%	0,2%
Operações com Participantes	8,8%	6,1%
Exterior	0,0%	9,5%
Rentabilidade consolidada do plano	**10,1%**	**11,8%**
Índice de referência	**8,4%**	**9,0%**

PCD

A redução da taxa básica de juros ao longo de 2019, conjugada com o vencimento, em maio, de relevante percentual investido em NTN-B, impulsionaram a ampla revisão da macroalocação dos recursos do plano, tendo resultado na inclusão de segmentos e de ativos até então inéditos, dos quais merecem destaque a composição da carteira de fundos de investimento multimercado, e a alocação no segmento exterior. Além desses segmentos, foram adquiridas cotas de fundos de investimento em crédito privado e de índices de renda fixa e de renda variável, de forma que, ao final do exercício, 18,7% dos ativos da carteira do PCD estavam geridos internamente e 81,3%, por terceiros.

A rentabilidade acumulada em 2019, de 13,5%, superou o índice de referência para o período (9,0%).

PCD	2018		2019		PI - 2019			PI - 2020		
Segmento de Aplicação	**Valor**	**% RG**	**Valor**	**% RG**	**Minimo**	**Alvo**	**Máximo**	**Minimo**	**Alvo**	**Máximo**
Renda Fixa	**136,5**		**103,4**							
Títulos Públicos Federais	126,2		22,6							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	6,9		7,3							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	5,1		5,2							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	114,2		10,1							
Fundos de Índice - ETF	-		19,5							
IRFM11	-	**77,54%**	3,9	**51,21%**	**50,0%**	**50,1%**	**100,0%**	**30,0%**	**49,8%**	**100,0%**
IMAB11	-		15,6							
Fundos de Investimento em Renda Fixa	10,3		36,0							
FIRF Bradesco Foco	5,1		17,9							
FIRF Safra Netuno	5,2		18,1							
Fundos de Investimento em Renda Fixa CP	-		25,3							
FIRF Icatu Vanguarda Inflação CP			25,3							
Renda Variável	**39,2**		**49,9**							
Ações - Mercado à vista	23,1		14,9							
Fundos de Índice - ETF	16,1	**22,30%**	35,0	**24,72%**	**0,0%**	**25,8%**	**40,0%**	**0,0%**	**25,0%**	**40,0%**
IT Now PIBB IBr-X 50 - PIBB11	-		2,4							
iShares Ibovespa - BOVA11	16,1		19,4							
IT Now Ibovespa - BOVV11			13,2							
Estruturado	**-**		**29,3**							
Fundos de Investimento Multimercado	-		29,3							
Bahia AM Marau Estruturado FC FI MM	-		5,1							
Exploritas Alpha America Latina FICFI MM	-		5,0							
Garde Dumas FIC FIM	-	**0,00%**	3,1	**14,51%**	**0,0%**	**15,0%**	**15,0%**	**0,0%**	**15,0%**	**20,0%**
Kapitalo Kappa Advisory FICFI MM	-		3,1							
Navi Long Short FICFI MM	-		5,0							
Quantitas FI MM Arbitragem LP	-		5,0							
SPX Nimitz Estruturado FICFI MM	-		3,0							
Imobiliário	**-**	**0,00%**	**-**	**0,00%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**10,0%**
Operações com Participantes	**0,3**	**0,17%**	0,3	**0,13%**	**0,0%**	**0,1%**	**5,0%**	**0,0%**	**0,2%**	**5,0%**
Empréstimos	0,3		0,3							
Exterior	**-**	**0,00%**	**19,0**	**9,41%**	**0,0%**	**9,0%**	**10,0%**	**0,0%**	**10,0%**	**10,0%**
Outros Ativos	**-**	/////	**-**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////
Total dos Recursos Garantidores	**176,0**	/////	**201,9**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////

Valores em R$ milhões

Tipo de Gestão	2018	2019	% total
Carteira Própria	**165,7**	**111,3**	
Títulos Públicos Federais	126,2	22,6	
Fundo de Índice - ETF Renda Fixa	-	19,5	
Ações mercado à vista	23,1	14,9	**55,1%**
Fundo de Índice - ETF Renda Variável	16,1	35,0	
Operações com Participantes	0,3	0,3	
Fundo de Índice - ETF Inv. Exterior	-	19,0	
Carteira Terceirizada	**10,3**	**90,6**	
Fundo de Investimento em Renda Fixa	10,3	36,0	**44,9%**
Fundo de Investimento Crédito Privado	-	25,3	
Fundo de Investimento Multimercado	-	29,3	

Rentabilidade	2018	2019
Renda Fixa	9,8%	8,5%
Renda Variável	1,7%	29,8%
Estruturado	0,0%	5,2%
Imobiliário	0,0%	0,0%
Operações com Participantes	12,9%	10,5%
Exterior	0,0%	20,5%
Rentabilidade consolidada do plano	**6,4%**	**13,5%**
Índice de referência	**8,4%**	**9,0%**

PGA

Similarmente ao PCD, em 2019, a revisão da macroalocação do plano foi motivada pela redução da taxa básica de juros ao longo do ano e pelo vencimento de relevante parcela de recursos investida em NTN-B, que redundaram na inclusão de novos segmentos e ativos, destacando-se os fundos de investimento multimercado, do segmento estruturado, e as cotas de fundo de índice referenciado ao S&P 500, no segmento exterior, como também de fundos de crédito privado e de índice de renda fixa.

A rentabilidade acumulada no ano, de 7,5%, superou o índice de referência para o período (4,3%).

PGA	2018		2019		PI - 2019			PI - 2020		
Segmento de Aplicação	**Valor**	**% RG**	**Valor**	**% RG**	**Minimo**	**Alvo**	**Máximo**	**Minimo**	**Alvo**	**Máximo**
Renda Fixa	**323,1**		**305,4**							
Títulos Públicos Federais	301,1		135,7							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	235,2		39,8							
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-		10,6							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	-		85,3							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	65,9		-							
Fundos de Índice - ETF	-	**96,67%**	52,5	**79,97%**	**70,0%**	**75,9%**	**100,0%**	**50,0%**	**80,3%**	**100,0%**
IRFM11	-		36,6							
IMAB11	-		15,9							
Fundos de Investimento em Renda Fixa	22,0		65,1							
FIRF Bradesco Foco	11,0		32,5							
FIRF Safra Netuno	11,0		32,6							
Fundos de Investimento em Renda Fixa CP	-		52,1							
FIRF Icatu Vanguarda Inflação CP	-		52,1							
Renda Variável	**-**	**0,00%**	-	**0,00%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**10,0%**
Estruturado	**-**		**47,3**							
Fundos de Investimento Multimercado	-		47,3							
Exploritas Alpha America Latina FICFI MM	-		10,3							
Garde Dumas FIC FIM	-	**0,00%**	9,4	**12,39%**	**0,0%**	**14,0%**	**15,0%**	**0,0%**	**12,0%**	**20,0%**
Kapitalo Kappa Advisory FICFI MM	-		9,4							
Navi LS Estruturado FIC FIM	-		9,2							
SPX Nimitz Estruturado FICFI MM	-		9,0							
Imobiliário	**11,1**	**3,33%**	**12,4**	**3,24%**	**0,0%**	**3,1%**	**5,0%**	**0,0%**	**3,1%**	**10,0%**
Corporate Financial Center	11,1		12,4							
Exterior	**-**	**0,00%**	**16,8**	**4,40%**	**0,0%**	**7,0%**	**10,0%**	**0,0%**	**4,6%**	**10,0%**
Outros Ativos	**-**	/////	**-**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////
Total dos Recursos Garantidores	**334,2**	/////	**381,9**	/////	/////	/////	/////	/////	/////	/////

Valores em R$ milhões

Tipo de Gestão	2018	2019	% total
Carteira Própria	**312,2**	**217,4**	
Títulos Públicos Federais	301,1	135,7	
Fundo de Índice - ETF Renda Fixa	-	52,5	**56,9%**
Imobiliário	11,1	12,4	
Fundo de Índice - ETF Inv. Exterior	-	16,8	
Carteira Terceirizada	**22,0**	**164,5**	
Fundo de Investimento em Renda Fixa	22,0	65,1	**43,1%**
Fundo de Investimento Crédito Privado	-	52,1	
Fundo de Investimento Multimercado	-	47,3	

Rentabilidade	2018	2019
Renda Fixa	7,3%	6,6%
Renda Variável	0,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	5,3%
Imobiliário	4,3%	9,2%
Operações com Participantes	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	9,7%
Rentabilidade consolidada do plano	**6,9%**	**7,5%**
Índice de referência	**3,8%**	**4,3%**

Gestão Administrativa e Orçamentária

Gestão Administrativa e Orçamentária

Em 2019, o cenário macroeconômico tornou-se ainda mais crucial para a definição dos parâmetros da gestão administrativa.

Diante dessa realidade, a Centrus procedeu à ampla revisão de seu planejamento estratégico, cujas ações e diretrizes se aplicam ao período 2019-2022, com vistas, sobretudo, a adequar modalidades de investimento e aplicações, e seu funcionamento como entidade de previdência voltada para a segurança financeira e completa satisfação de seus participantes e das respectivas famílias.

Numa das dimensões desse trabalho, que mobilizou a totalidade do quadro funcional, a Fundação realizou reestruturação organizacional, da qual resultou a criação do Secor, especialmente para as atividades de comunicação, e a redefinição das atividades da Gerência de Auditoria Interna - Audit e do Secoi.

Paralelamente, grande parte dos normativos internos foram atualizados, incluindo: Regimento Interno - RI; Manual de Governança Corporativa - MGC; PCRI; PGR; CCEC, e regulamento do respectivo Comitê; PI; Regulamento de Aplicações - RA; Regulamento do CIG; e Regulamento do CAP.

Complementando o acervo de normativos institucionais, com vistas a completar o quadro de políticas, de códigos e de padrões procedimentais seguidos pela Fundação, foi elaborado documento contendo a Política de Contratações e Aquisições - PCA, em mais uma medida destinada a reforçar os pilares de sua boa governança.

Na gestão do contencioso, houve redução de 18% dos processos ativos, com recuperação de R$ 38,4 milhões. Por efeito de acordo judicial celebrado entre a Centrus e o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central - Sinal, o chamado acordo 30/30 avos, foi solucionada a maior parte dos litígios relativos à reclamação trabalhista de complementação de benefícios de aposentadoria e de pensão por morte de assistidos e ex-assistidos do PBB, configurada pelas 109 adesões das 132 potenciais, resultando no pagamento de R$ 25,0 milhões nas folhas de benefícios do plano de maio e de novembro.

Durante o ano de 2019, a Fundação estabeleceu a meta de certificar 50% do seu quadro de pessoal, estruturada na preparação com aulas expositivas e práticas ministradas exclusivamente por facilitadores internos, aproveitando a boa formação profissional do corpo técnico. Os resultados mostraram aproveitamento máximo da primeira turma já certificada em avaliação realizada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social - ICSS, fato que motivou o início de preparação da 2ª turma.

No período, a Centrus ofereceu 187 oportunidades de treinamento, com a participação e a melhoria da qualificação profissional de sessenta empregados.

Com o intuito de tomar as medidas adequadas no âmbito da Fundação, foi constituído grupo de trabalho para apresentar diagnóstico e recomendação das ações pertinentes ao escopo e à aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

Entre as iniciativas tomadas em 2019, destinadas a produzir impactos importantes e desdobramentos positivos no horizonte de funcionamento da Centrus, estão também as voltadas para a modernização da infraestrutura informacional, que incluem a reformulação do sistema de suporte à área de administração dos planos de benefícios, o *upgrade* do sistema em operação para a área financeira e a atualização da página da Fundação na internet, abrangendo, também, as questões relativas a *mobile*.

Em R$ mil

Despesas Administrativa / Investimentos	PBB	PCD	PBDC
Pessoal e Encargos	25.567	3.804	750
Treinamentos, Congressos e Seminários	88	7	3
Viagens e Estadias	269	21	8
Consultoria Jurídica	2.527	190	-
Consultoria Atuarial	112	103	32
Auditoria Contábil	97	8	3
Serviços de Informática	1.108	89	253
Outros Serviços de Terceiros	91	7	3
Despesas Gerais	2.364	203	77
Corretagem	616	115	100
Custódia	342	27	10
Custo de Manutenção de Imóvel	1.596	42	-

Anexos

Política de Investimentos
>> PBB
>> PBDC
>> PCD
>> PGA

Rentabilidade e Gestão dos Recursos
>> PBB
>> PBDC
>> PCD

Enquadramento das Aplicações
>> PBB
>> PBDC
>> PCD

>> Demonstrações Contábeis

>> Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

>> Avaliação Atuarial

>> Parecer do Conselho Fiscal

>> Aprovação das Contas pelo Conselho Deliberativo

CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR

Fundação Banco Central de Previdência Privada
SCN Quadra 2 - Bloco A
Ed. Corporate Financial Center - 8º andar
CEP 70712 900 - Brasília (DF)

+55 (61) 2192 1414
+55 (61) 98138 8995
0800 704 0494
(Ligação nacional gratuita de telefone fixo)

www.centrus.org.br
ouvidoria@centrus.org.br
centrus_previdencia
@previdenciacentrus